

NOTICIAS

DA

CONFERENCIA, QUE A ACADEMIA REAL da Historia Portugueza fez em 16. de Setembro de 1723.



DISTRIBUIDOS os papeis impressos referio o Director que os Padres Antonio Simoens, e Fr. Bernardo de Castello-branco, a quem tocava a dar conta dos seus estudos nesta Conferencia, se escusáraõ de o fazer por causa das queixas, com que se achavaõ, e nomeou ao Doutor Bartholomeu Lourenço de Gusmaõ, que se lhes seguia na ordem, o qual disse.

Que o exame do Censual do Cabido do Porto, que promettera na ultima conta, lhe dera muito mais noticias, que as que elle esperava, pois entendendo que D. Rodrigo da Cunha como Bispo daquella Sé, e homem taõ erudito tendo diante dos olhos o dito Censual, teria esgotado todas as noticias, que nelle achasse, e o tinha pedido mais para ser testemunha ocular, de que tudo o que o dito Prelado dizia se conformava com o original, que por entender que acharia nelle cousa nova, e muito menos que pudesse descobrir engano no mesmo Prelado em materia essencial.

Porém que examinando com cuidado o Censual, e conferindo-o com as noticias de D. Rodrigo da Cunha, achava
muitos

muitos Instrumentos , e grande numero de acçoens notaveis , que elle não tocou, e hum Synodo feito no Porto pelo Bispo D. Vicente , de que se não falla no Catalogo , sendo o primeiro , que segundo o que tem lido se celebrasse naquella Cidade; e varias outras noticias totalmente omitidas , que remettia às memorias tanto por não enfadar à Academia com huma relação importuna , e desagradavel, como porque lhe era forçoso empregar este tempo em hum ponto mais importante , para decisaõ inteira do qual necessitava do conselho da Academia.

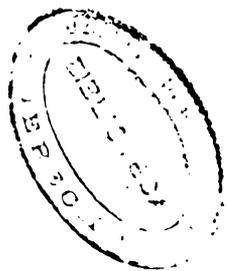
Disse que parecia força de fado , que fazendo todas as diligencias possiveis por accrescentar , e fazer mayor o Catalogo dos Bispos do Porto , não lhe hajaõ todas servido atéqui , mais que de o diminuir. Que além dos Bispos Basileo , e Arisberto se via agora obrigado a riscar do Catalogo o Bispo D. Juliaõ primeiro, que D. Rodrigo da Cunha poem entre Martinho , e Pedro Salvador fundado em quarenta escrituras, q̄ nas Eras de 1265. até 1268. fazem menção do Bispo D. Juliaõ, sendo por outras certo que na Era de 1265. ainda era Bispo Martinho , e que antes do Bispo Juliaõ , que elle chama segundo , houve ainda o Bispo Pedro Salvador ; e que se a data destas escrituras he certa , não póde haver duvida neste primeiro Bispo Juliaõ.

Que a primeira cousa , que nellas o metera em escrupulo, fora huma escritura omittida por D. Rodrigo, em que o Bispo Vicente na Era de 1315. provendo em hum parente seu a Thesouraria da Sé do Porto, à qual tinha o Bispo D. Juliaõ annexado huma Capellania Curada , de cuja annexação existe o Instrumento da Era de 1268. diz q̄ elle mesmo fizera o tal Instrumento , ainda que não por sua vontade , e que representára ao Bispo Juliaõ que era indecente que huma Capellania Curada se affinasse a hum Conego não Sacerdote. Que para o Bispo Vicente fazer as di-
tas

tas letras, e ter bastante authoridade para fazer semelhantes representações ao Bispo, era necessario que tivesse trinta annos na Era de 1268. e morrendo elle na de 1334. ou 35. era necessario que morresse de annos de idade; o que junto a possuir o Thesoureiro provido pelo Bispo Juliano a dita Capellania' quarenta e sete annos o fazia duvidar se haveria equivocação na data; e que como naquelles tempos o X. com ponto em cima valia quarenta, não fossem talvez os sessenta daquelle Instrumento hum L. e hum X. e na dita fórma valessem noventa, em lugar dos quaes se copiasse no Censual sessenta, o que já nelle se não podia averiguar, por estarem as contas todas ad extensum, e não por letras numeras, como costumava escreverse nos originaes; e que assim os sessenta e oito fossem noventa e oito.

Que com este primeiro esculpulo, que ainda não tinha fundamento solido, começára a examinar mais este ponto, e principiando a duvidar mais, por ver que ambos os ditos Bispos se chamavaõ Juliaõ Fernandes em memorias, que estaõ no dito Censual, viera a descobrir que certamente havia este erro em muitas das escrituras delle, em que primeiramente estava huma doação do Bispo Pedro Senior na Era 1166. em que era certamente Bispo Hugo, e fazendo que o X. seja quarenta, tudo se ajusta com a historia, pois Pedro Senior poderia ser provavelmente Bispo em 1196. E não podia aqui deixar de reparar que D. Rodrigo da Cunha trasladando a dita doação toda ad extensum, passasse em claro a Era, em que fora feita, pois ainda que lhe não concordasse com a Chronologia dos mais Bispos, por isso mesmo com mais razão devia ou desfazer a duvida, ou dar por suspeita a data, para que os que vissem para o futuro este Instrumento, não duvidassem da verdade delle, ou da synceridade do Author do

Cata-



Catalogo. Donde tambem tirava a certeza , que o dito Author a não tinha de ser já Bispo D. Pedro Senior na Era 1196.

Disse que em segundo lugar confessava o mesmo D. Rodrigo que no dito Censual havia algumas doações feitas ao Bispo Pedro nas Eras de 1160. 1163. 1168. em que reconhecia haver certamente erro , por ser então Bispo Hugo , e que isto lhe dava notavel molestia , por ser este Censual a melhor , e mais certa via , que havia daquelles tempos. E que elle pelo contrario, descuberta a origem do erro , por isso mesmo dava mais fé ao dito livro , pois a mesma causa do erro , que bem se via quaõ naturalmente succedera , fazia mayor argumento para a verdade , e antiguidade dos originaes , e synceridade de quem os copiou, e que destas doações se colhia tambem serem feitas não a Pedro o primeiro , como o dito Prelado suppoem , mas a ultima certamente ao terceiro Pedro , e as outras ou a este , ou ao segundo.

Finalmente que dentro desta mesma questão se conhecia evidentemente este erro pelo traslado do testamento do Bispo Juliaõ , porque o titulo diz : *Testamentum Domini Juliani Fernandi Episcopi Portugalensis , qui obiit era 1298.* e o mesmo testamento , que logo abaixo se segue , he da Era 1268. que ainda que não pudesse ser testamento da mesma pessoa , não o podia ser do mesmo Bispo , visto estar em meyo o Bispo Pedro Salvador. E se admirava que D. D. Rodrigo da Cunha , que reconheceu que nesta data havia erro , e o reconheceu tambem nas acima referidas, o não susseitasse igualmente das que lhe fizeraõ introduzir este novo Bispo. Verdade era que teve desculpa , vendo quarenta escrituras todas concordes no mesmo erro. E que tanto era certo que não ha que fiar em copias , por mais verdade , e cuidado , com que sejaõ feitas ; ao que accrescentou

centou que outro argumento desta verdade traz o mesmo D. Rodrigo da Cunha, e he que nos Catalogos antigos não achou memoria alguma do tal Bispo D. Juliaõ, nem de nenhum outro entre Martinho, e Pedro Salvador; sendo outro tambem fortissimo argumento, em que não reparou o dito Prelado, que no anno de Christo 1231. e Era de Cesar 1269. era Bispo do Porto hum M. como se vé de huma doação dos Monges de Alcobaça da dita Era, o qual M. não temos fundamento para crer que pudesse ser outro mais que o mesmo Martinho, que ainda fosse vivo, sem embargo de o fazer D. Rodrigo morto quatro annos antes, para dar lugar ao supposto Bispo Juliaõ.

Nem he muito que escapassem estas equivocacoens em seculos menos eruditos, e a pessoas menos versadas na Critica; e com aquella occasião tornava a pedir que se examinem os dous Instrumentos, que entre outros descubertos por Martinho de Mendonça se lhe communicáraõ dos Cartorios de Lamego, Tarouca, e Salzedas, pois fazendo agora melhor reflexão, achava que a Era 1163. em que huma das ditas escrituras fazia Pedro Senior Bispo do Porto, poderia ser a de 1193. No outro Instrumento, ainda que da Era 1264. não póde caber a mesma conjectura; porque na Era de 1294. não era ainda Bispo Vicente, e assim he força que seja anno de Christo, e não Era, ou que houvesse erro ao copiar.

E que a unica consideração, que podia fazer duvida a favor deste supposto Bispo Juliaõ, he o dizer D. Rodrigo da Cunha que no Mosteiro da Serra, que fica defronte do Porto, se lhe faz hum Anniversario aos 15. de Março, sendo que o verdadeiro Bispo D. Juliaõ morreo aos 31. de Outubro. Para responder solidamente a esta duvida pedi aos Senhores Censores quizessem mandar buscar ao dito Mosteiro toda a clareza, que houver sobre o dito Anni-

versa-

versario, copiando-se fielmente as palavras, que se acharem pertencentes a elle.

Como não tinha promptos os Catalogos dos Bispos, que se tem publicado, participava aos Academicos, a quem toca, por se a caso lhes puder servir, que entre huma das quarenta escrituras, que no Censual do Porto fallão com data viciada no Bispo Juliaõ, ha huma, que falla em P. Bispo de Lamego de 15. de Julho Era 1268. que verdadeiramente deve ser 1298. e este póde ser outro argumento do que acima dizia, confrontando-se os nomes dos Bispos de Lamego, para ver a qual convem.

Disse ultimamente que tambem encontrava que o Bispo de Silves Joaõ foy com o Conego do Porto Domingos Martins testamenteiro do Bispo do Porto Vicente, e que o dito Bispo Joaõ se achava em Lisboa aos 9. de Julho da Era 1344. como consta do dito Censual.

Seguiu-se o Padre Bartholomeu de Vasconcellos, que repetio parte da sua historia Latina do Bispado de Miranda, referindo a vida do Bispo D. Toribio Lopes.

Caetano Joseph da Sylva Sottomayor leu parte das memorias do Bispado de Leiria, de que está encarregado, em que fez huma Differtação para provar a falsidade de hum successo, que na vida de hum dos seus Bispos se conta com muita inverosimilidade, no que satisfez muito aos ouvintes.

Diogo Barbosa Machado, que devia dar em ultimo lugar conta dos seus estudos, se escusou por carta pela impossibilidade, com que se achava para o fazer neste dia.

Nomearaõ-se para darem conta dos seus estudos na primeira Conferencia.

O Visconde de Affega

O P. Fr. Fernando de Avreu

O Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira

O

O Conde da Ericeira

O Doutor Philippe Maciel

O P. D. Jeronymo Contador de Argote.

E para fazerem esta mesma obrigação em 22. de Outubro na presença de Suas Magestades, e Altezas.

Jeronymo Godinho de Niza

Ignacio de Carvalho e Souza

O P. D. Joseph Barboza

Joseph do Couto Pestana

Joseph da Cunha Brochado

O P. Fr. Joseph da Purificação.

Deu conta o Director que da Índia se receberão varias cartas, como tambem dos Academicos supranumerarios, que assistem nas Provincias deste Reyno, em que remettersão algumas noticias, que se distribuirão pelos Academicos, a que pertencerem; e que o Academico João Couceiro de Avreu e Castro entregára mais ao Secretario noventa e cinco cadernos pertencentes à diligencia, que continúa na Torre do Tombo.

